

GIBACOEELHO

Módulo 5

Análise Técnica

DOW – FIBONACCI - ELLIOTT



GIBACOEELHO

TEORIA DE DOW

Aula 1

Teoria de Dow



Teoria de DOW

Agora que conhecemos a história da análise técnica, como se constrói um gráfico, as figuras que favorecem reversão ou continuidade, como usar médias móveis e os principais padrões de Candlesticks vamos ver as teorias que transformam isso tudo em oportunidades de investimentos.



Teoria de DOW

A Teoria de Dow começou a ser desenvolvida por Charles Dow, que junto com seu sócio Edward Jones fundaram a Dow & Jones Company. Esta empresa tinha uma coluna para comentar o mercado financeiro no Wall Street Journal, Dow publicou seu primeiro artigo sobre médias de mercados em 03/07/1884 e desde então publicava artigos sobre a bolsa de valores.



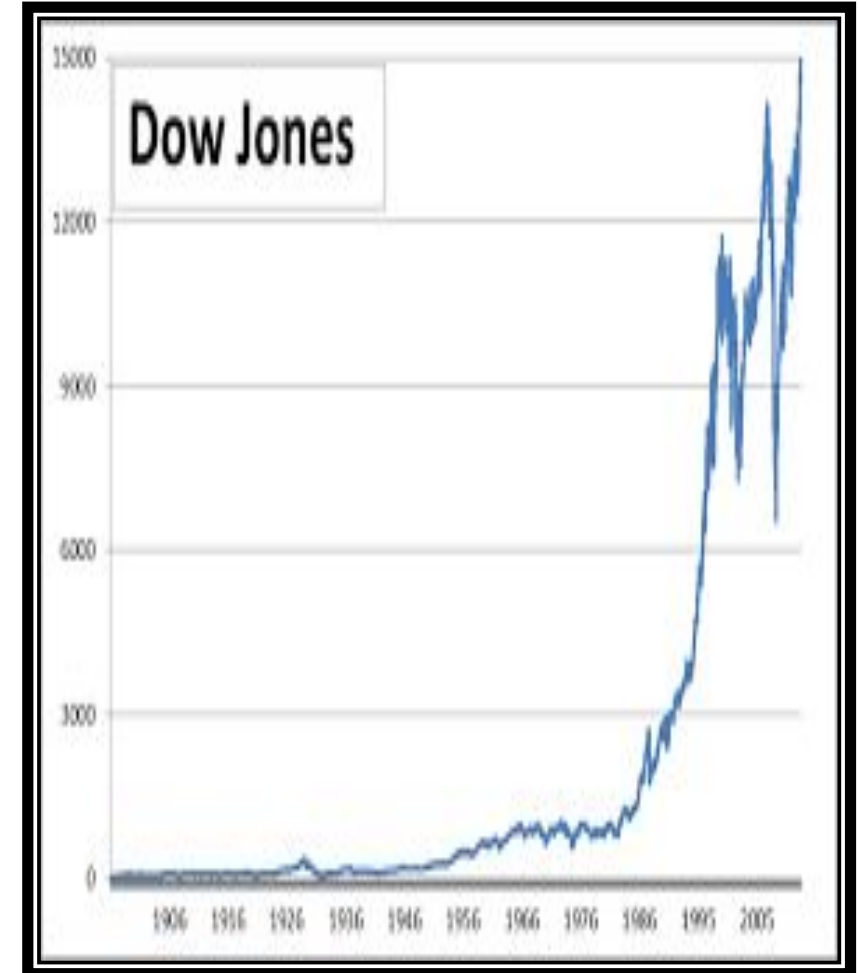
Teoria de DOW

Com intuito de ter um modelo de acompanhamento por setores, Dow dividiu as ações em grupos e calculava a oscilação destes setores pela média das variações, assim criou o famoso índice Dow Jones Industrial no fim dos anos 1890.



Teoria de DOW

Dow morreu sem saber que seu indicador fosse tomar esse porte, mas sabia que havia criado algo que serviria como barômetro de tendências do mercado. Essa série de artigos publicados no jornal Wall Street Journal, acabou dando início aos princípios básicos da teoria de Dow.



Teoria de DOW

Após a morte de Charles em 1902, Willian Hamilton, seu sucessor no jornal, levou mais de 27 anos ordenando os artigos de Dow, e formulou a Teoria de Dow, como é conhecida até hoje, e a partir daí, temos a base mais relevante da análise dos gráficos e demais indicadores técnicos sobre o mercado.

Uma curiosidade é que Dow usou 30 ações para compor seu índice, número que até hoje é mantido.

Dow Jones Industrial Average Companies
More than 120 companies have been Dow components since its creation in 1896. These are the 30 blue chip stocks currently on the DJIA.

Company	Exchange	Symbol	Date Added
3M	NYSE	MMM	8/9/1976
American Express	NYSE	AXP	8/30/1982
Apple	NASDAQ	AAPL	3/18/2015
Boeing	NYSE	BA	3/12/1987
Caterpillar	NYSE	CAT	5/6/1991
Chevron	NYSE	CVX	2/19/2008
Cisco Systems	NASDAQ	CSCO	6/8/2009
Coca-Cola	NYSE	KO	3/12/1987
DuPont	NYSE	DD	11/20/1935
ExxonMobil	NYSE	XOM	10/1/1928
General Electric	NYSE	GE	11/7/1907
Goldman Sachs	NYSE	GS	9/20/2013
The Home Depot	NYSE	HD	11/1/1999
Intel	NASDAQ	INTC	11/1/1999
IBM	NYSE	IBM	6/29/1976
Johnson & Johnson	NYSE	JNJ	3/17/1997
JPMorgan Chase	NYSE	JPM	5/6/1991
McDonald's	NYSE	MCD	10/30/1985
Merck	NYSE	MRK	6/29/1979
Microsoft	NASDAQ	MSFT	11/1/1999
Nike	NYSE	NKE	9/20/2013
Pfizer	NYSE	PFE	4/8/2004
Procter & Gamble	NYSE	PG	5/26/1932
Travelers	NYSE	TRV	6/8/2009
UnitedHealth Group	NYSE	UNH	9/24/2012
United Technologies	NYSE	UTX	3/14/1939
Verizon	NYSE	VZ	4/8/2004
Visa	NYSE	V	9/20/2004
Wal-Mart	NYSE	WMT	3/17/1997
Walt Disney	NYSE	DIS	5/6/1991

Teoria de DOW - Princípios

A teoria de Dow segue 6 princípios para determinar a tendência de um índice setorial, mas, a mesma filosofia pode ser usada para ações, pois o que está por trás dela é o sentimento humano.

#1 As médias descontam tudo.

Porque elas refletem a atividade combinada de vários investidores. Os índices, em suas flutuações, incorporam ou descontam tudo o que é conhecido portanto, tende a estar sempre precificado pelo que há de mais atual pelos mais “experts”.



Teoria de DOW - Princípios

#2 O mercado tem 3 tendências.

De acordo com o tempo observado mercado move-se em tendências, e estas podem ser divididas entre primárias, secundárias e terciárias.

A tendência primária tem tempo de duração de 1 ano ou mais, e podem ser ascendentes ou descendentes. Também são chamadas de tendência de longo prazo.

A secundária é geralmente uma correção da primária, e dura de 3 semanas a alguns meses. Também chamada de tendência de médio prazo.

As terciárias são tendências mais inclinadas dentro da primária e duram de 6 dias a 3 semanas. Também chamadas de tendência de curto prazo.

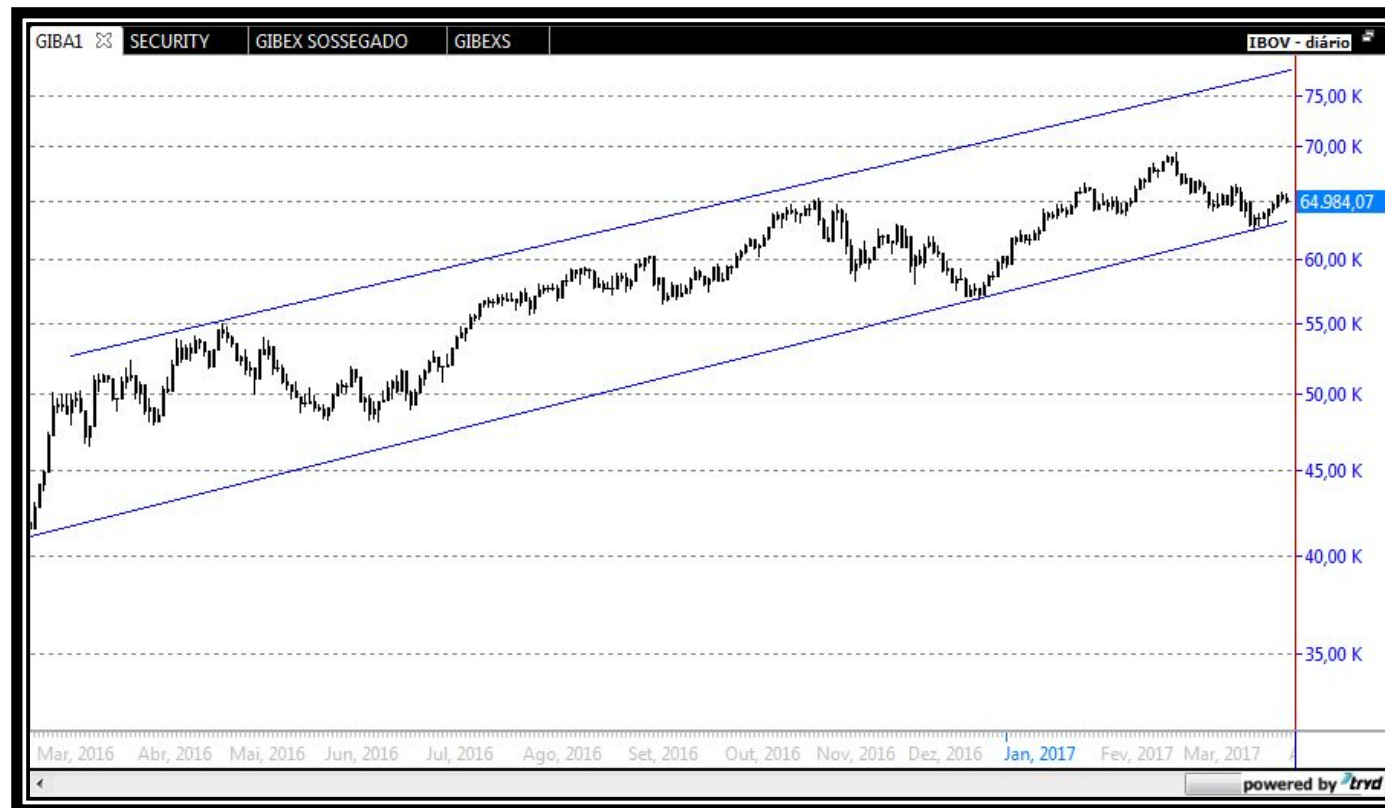
Teoria de DOW - Princípios

#2 O mercado tem 3 tendências.

Quando olhamos um pequeno espaço de tempo gráfico estamos deixando de ver o mais importante, a tendência principal, que é a de longo prazo e a qual devemos seguir.

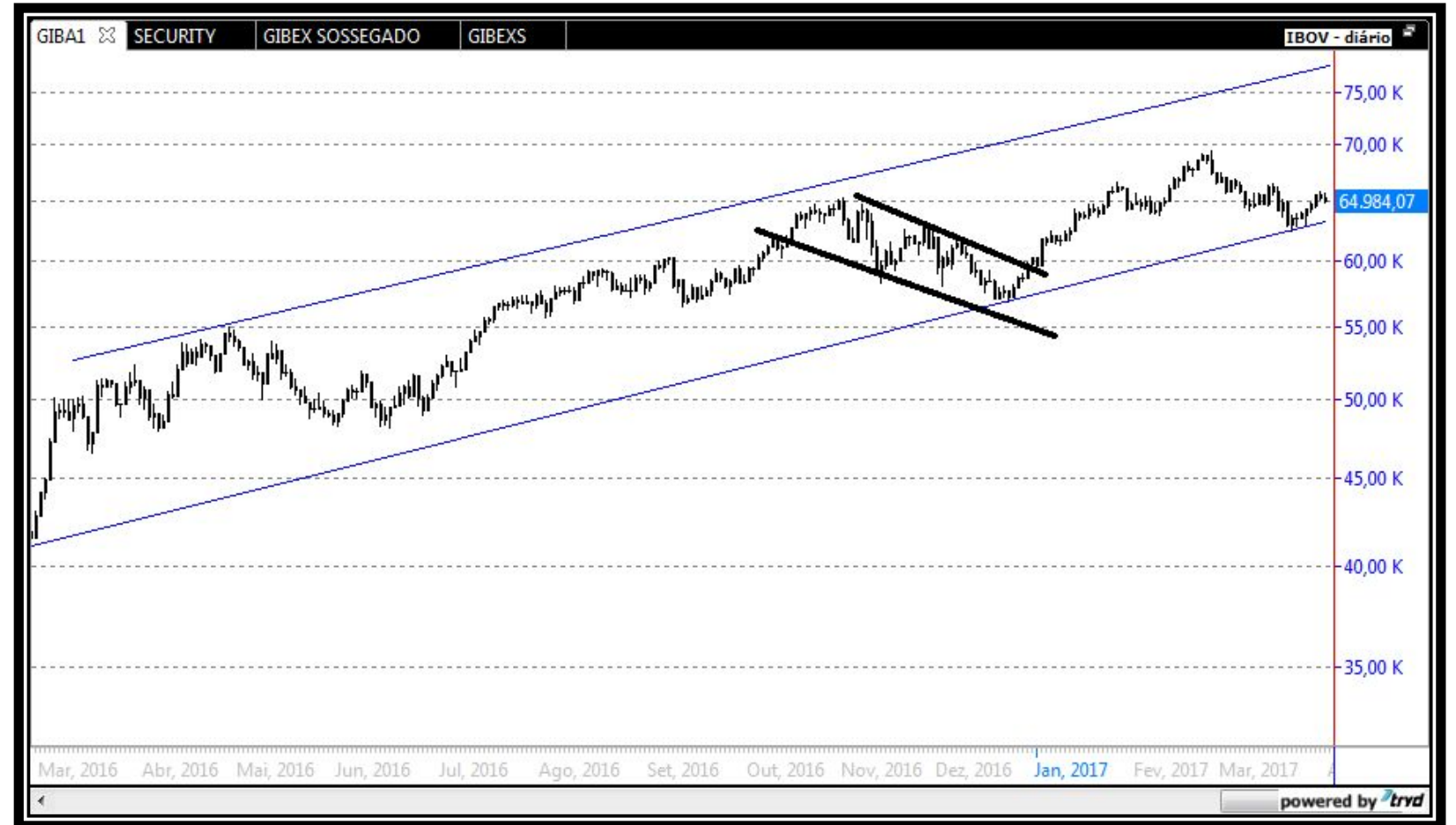
Para maior eficiência em análise técnica deve se fazer uma análise TOP DOW, de tempos maiores para menores.

Tendência Primária



Teoria de DOW - Princípios

#2 A Tendência secundária é a que se move contra a tendência principal, é chamada de correção técnica ou realização.



Teoria de DOW - Princípios

#2 Repique na direção tendência.

Tendência Terciária



Teoria de DOW - Princípios

#3 A principal tendência tem 3 fases.

O início de um ciclo de alta geralmente é marcado por uma congestão em fundo, seguida de leve alta e depois de uma euforia.

O início de um ciclo de baixa costuma ser definido por uma congestão em topo, seguida de leve queda e depois de um movimento forte de baixa.

Teoria de DOW - Princípios

#3 A principal tendência tem 3 fases.

As fases tem tudo a ver com a psicologia humana, envolvendo ganância e medo.



Teoria de DOW - Princípios

#4 As médias precisam confirmar umas às outras. Dow ao perceber uma reversão em um índice, precisava confirmar com outro índice revertendo.



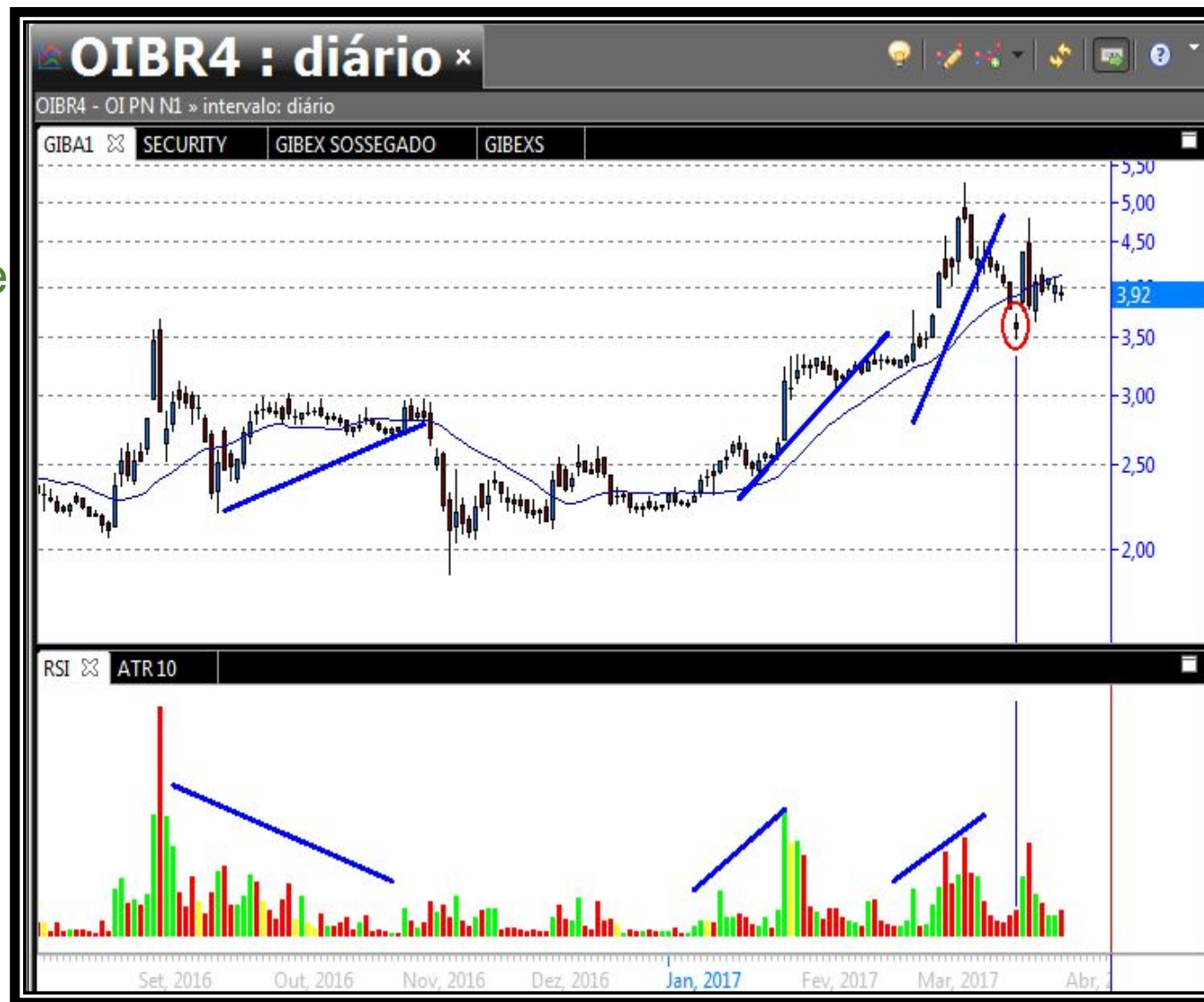
Teoria de DOW - Princípios

#5 O Volume acompanha a tendência

Talvez o princípio mais forte, uma vez que o que move mercados é a demanda, a lógica do volume prevalece.

Uma tendência é forte enquanto o volume está alto ou aumentando.

Se o volume não ganha força junto com a tendência, ela não é forte o suficiente para ser seguida.



Teoria de DOW - Princípios

#6 A tendência prevalece a mesma até que sinais claros confirmem a reversão.

Não é uma virada de média, ou um fechamento apenas abaixo de uma reta que confirma a reversão de alta para baixo. Dow queria buscar medir a tendência e não ser TRADER, por isso sua teoria pode parecer lenta em muitos casos.

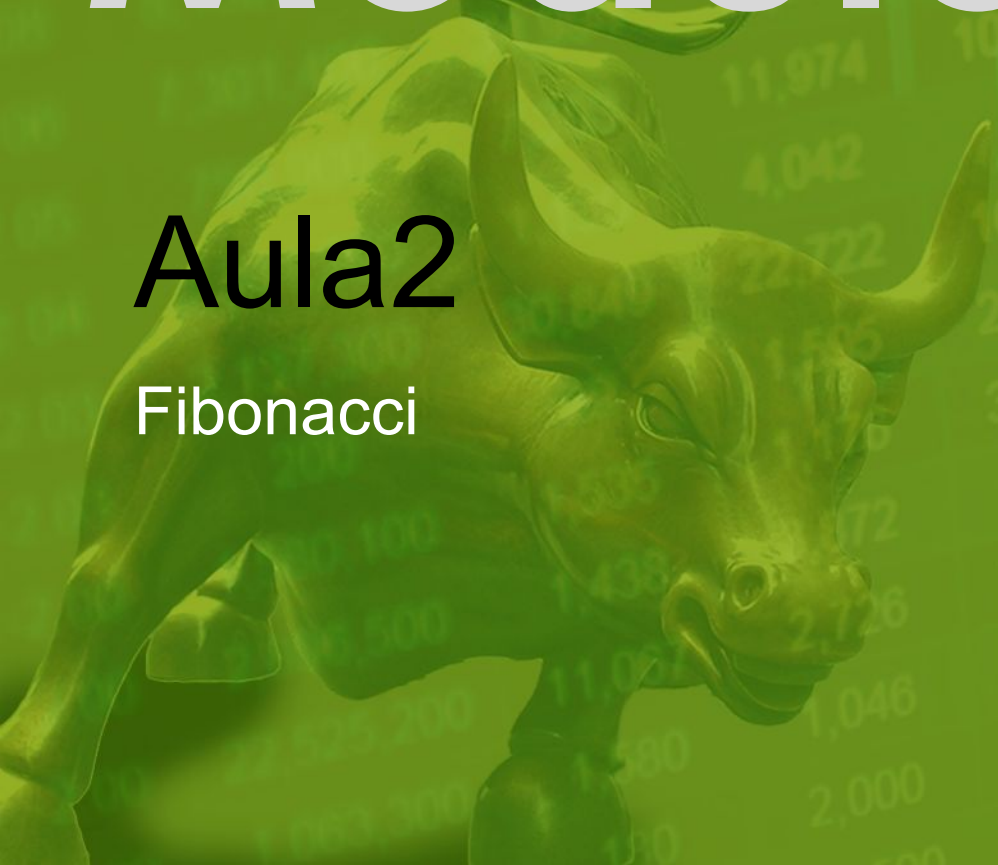


GIBACOEELHO

Módulo 5

Aula 2

Fibonacci



GIBACCOELHO

FIBONACCI

O movimento natural dos preços

Projeções e retrações



Fibonacci é apelido do filho do Sr. Bonaccio, o nome mesmo é Leonardo Bigollo, mas também era conhecido pela sua cidade natal , Leonardo de Pisa. Ele era um rapaz muito bom em matemática, tanto que ajudava seu pai nas finanças durante viagens como mercador entre a Europa e a África, e que foi nessas viagens que aprendeu matemática com os Árabes e daí foi o responsável por mudar os algarismos romanos usados naquele tempo na Europa para os arábicos como conhecemos hoje.

Depois de tanta fama ele foi o matemático do Imperador Frederico II nos anos 1.200.

A sequência de Fibonacci foi descrita por ele em seu livro LIBER ABACI e usada como exemplo para resolução de um problema de reprodução de coelhos



A sequência de Fibonacci é a que vai reger nosso estudo de projeção de preços de mercado e ditar as entradas e saídas de posições.

Essa sequência se comprovou totalmente alinhada com as leis da natureza, como crescimento das plantas, padrão do corpo humano, formação de galáxias e furacões, e é muito usada para a arquitetura na busca de padrão harmônico. Até na pirâmide de Gizé são encontrados os números de Fibonacci.



A Sequência de Fibonacci consiste em uma sucessão de números, tais que, definindo os dois primeiros números da sequência como 0 e 1, os números seguintes serão obtidos por meio da soma dos seus dois antecessores. Portanto, os números são:

0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89, 144, 233, 377, 610, 987, 1597, 2584, 4181...

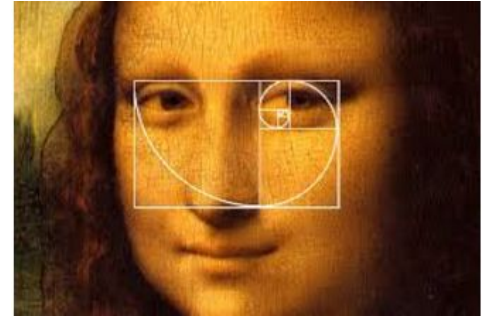
Dessa sequência, ao se dividir qualquer número pelo anterior, extrai-se a razão que é um "número irracional algébrico" conhecido como número de ouro, denotado com o símbolo " φ " também chamado de PHI.

1,618



Na prática, o seu uso na análise técnica é de ajudar na projeção dos preços

futuros e surpreende pela precisão que isso vem ocorrendo.



Através de retrações e expansões das razões de Fibonacci pode-se prever os pontos mais interessantes para negociar.

Como os números de Fibonacci estão presentes na natureza eles também estão envolvidos na psicologia humana.

Após um movimento de preços, pode se medir a variação de um suporte para uma resistência e projetar até onde pode corrigir o preço , o que chamamos de RETRAÇÃO.

RETRAÇÃO

Até onde podemos esperar um correção de preços?

Um ativo saiu de 10,00 para 18,00 e começou a ceder. O que fazer agora?

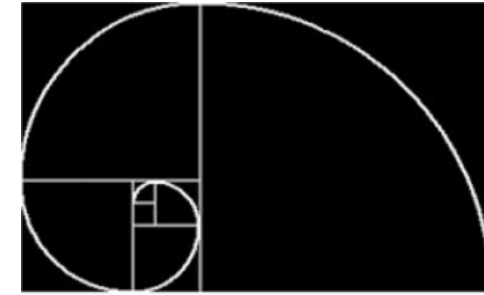
Realizo ganhos? Espero para aumentar a posição se cair mais?

RESPOSTA: Em geral volta PHI do que subiu.

Veja o exemplo:

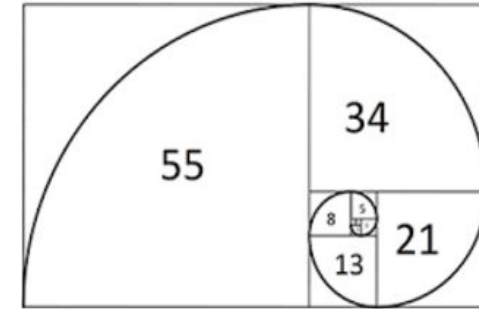
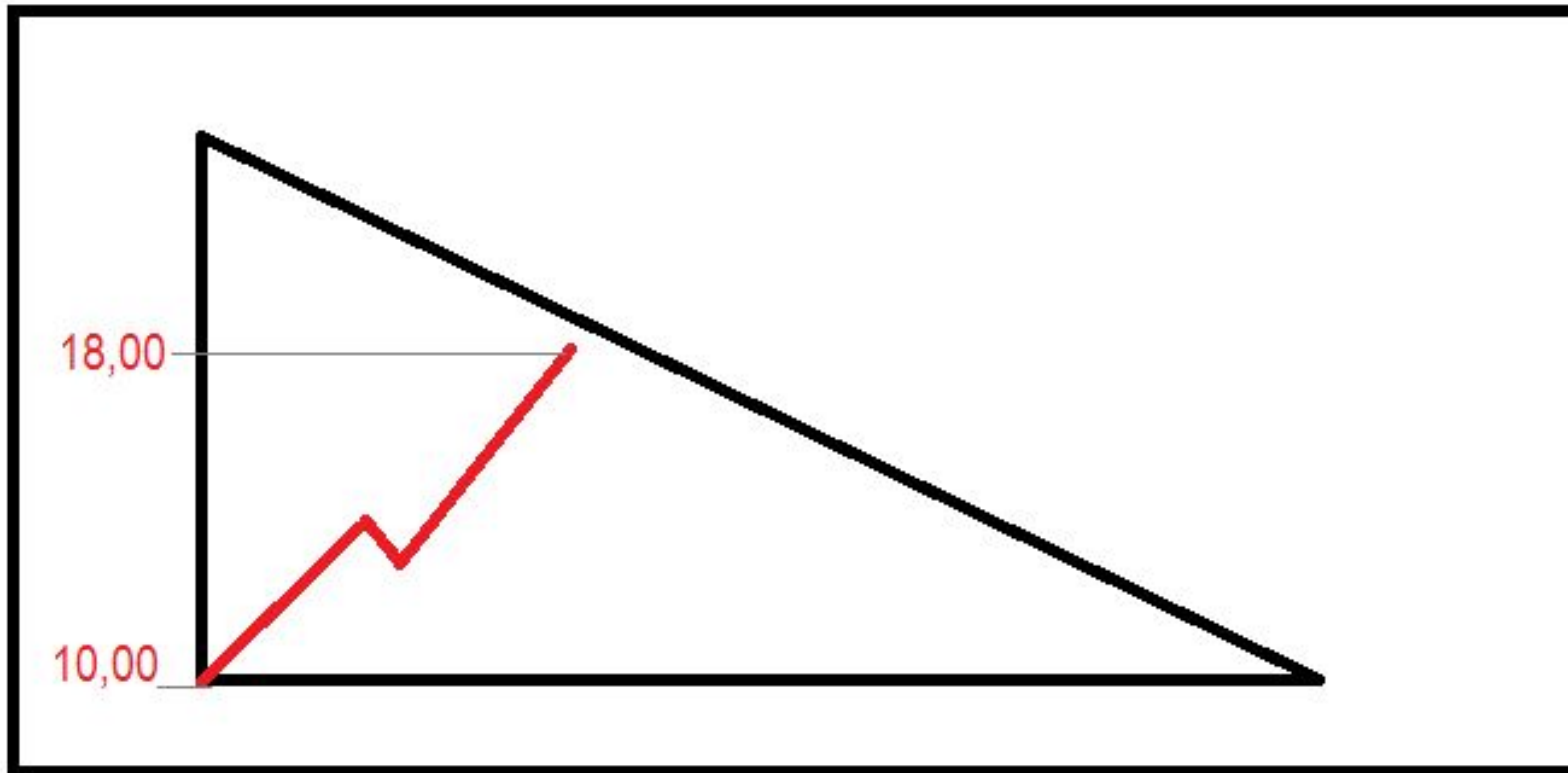
$61,8\% \text{ de } 18,00 - 10,00 = 4,94.$

Espera-se uma correção perto desse montante.



RETRAÇÃO

Fibonacci 1 Retração

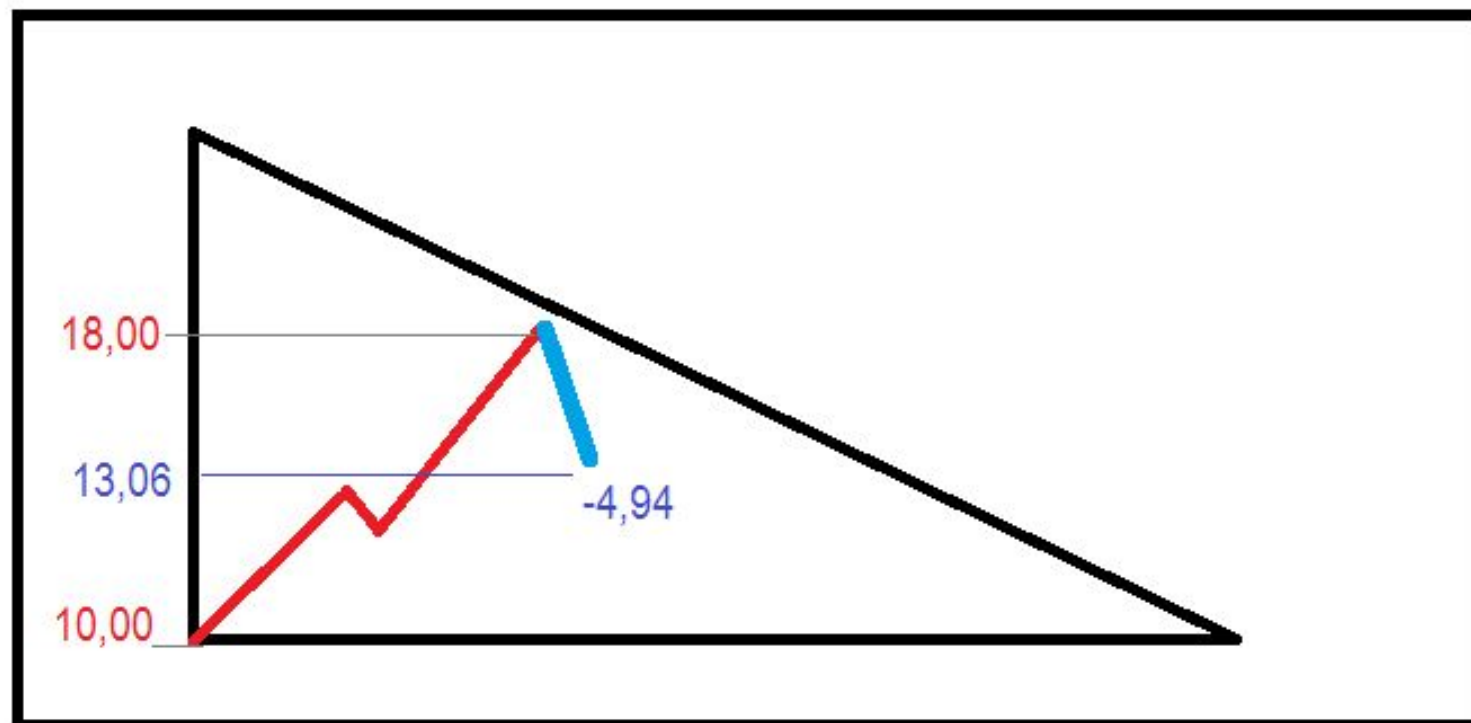


RETRAÇÃO

Ao utilizarmos a ferramenta gráfica de Fibonacci teremos as retrações marcadas entre 61,8%, 50% e 38,2%.



Fibonacci Retração



RETRAÇÃO



Como forma de probabilidade, a maior parte das retrações atingem o primeiro nível (38,2%), uma parte menor 50% e uma menor ainda os 61,8%.

Assim podemos esperar a realização de mercado entre as linhas de retração de Fibonacci.

RETRAÇÕES%	Valores	Retrações esperadas
38,2	3,06	14,94
50	4,00	14,00
61,8	4,94	13,06

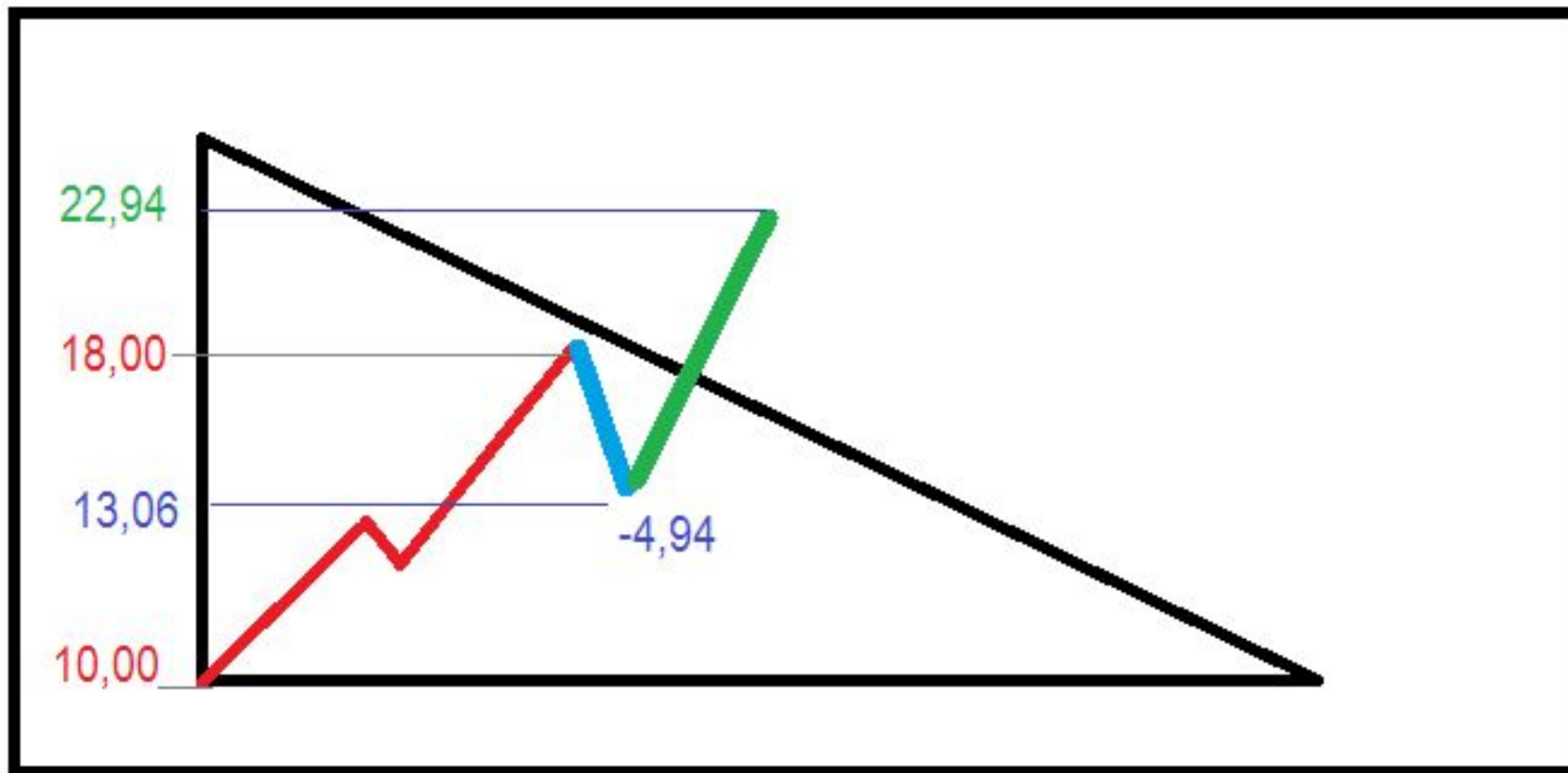
E as expansões?

Uma vez visto que o mercado realizou, esperamos retomada das altas nas expansões de Fibonacci. Vamos manter a medida do intervalo entre mínima e máxima, lembra do 10,00 a 18,00? Então para as expansões, vamos calcular 61,8% do intervalo entre máxima e mínima anterior, e somar ao valor máximo (no exemplo 18,00)

Assim projetamos $18,00 + 61,8\%$ de 8,00. ou seja $18,00 + 4,94 = 22,94$.

Mas a maioria dos ativos atingirá acima da máxima as seguintes expansões: +38,2%, 50% uma menor parte menor e 61,8% uma parcela menor e em caso de nova onda mais forte de alta projetamos 1,618% / 2,618% ou mesmo 4,618%

As melhores compras geralmente ocorrem em teste de 50% de retração de Fibonacci.



Tabela

			PROJEÇÕES	Valores	Expansões esperadas
			161,8	12,94	30,94
			61,8	4,94	22,94
máxima	18,00		50	4,00	22,00
		Intervalo	38,2	3,06	21,06
		8,00			
mínima	10,00		RETRAÇÕES%	Valores	Retrações esperadas
			38,2	3,06	14,94
			50	4,00	14,00
			61,8	4,94	13,06

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ikE8laWF04z6h-IJdIt7CXrvFEPr_5-KEaTFMM3kjaM/edit?usp=sharing

EXPANSÃO



		PROJEÇÕES	Valores	Expansões esperadas
		161,8	12,94	30,94
		61,8	4,94	22,94
máxima	18,00	50	4,00	22,00
	Intervalo	38,2	3,06	21,06
	8,00			
mínima	10,00	RETRAÇÕES%	Valores	Retrações esperadas
		38,2	3,06	14,94
		50	4,00	14,00
		61,8	4,94	13,06

As projeções servem também para tendência de baixa.

Identificada a tendência e a onda anterior basta aplicar a ferramenta e seguir os números de Fibonacci.

Lembre-se de colocar sempre um stop bem menor que o seu ganho esperado, mas que não seja menor que a sequência.

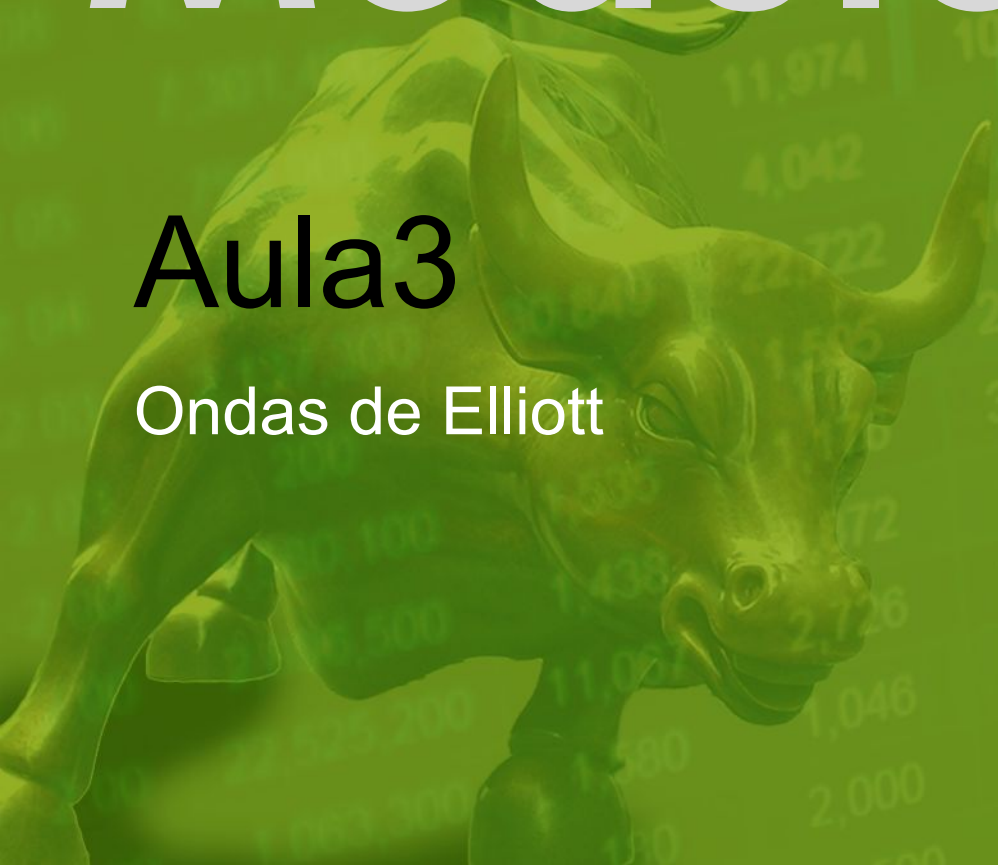
Nos módulos a seguir vamos ver como adequar a quantidade ao stop.

GIBACOEELHO

Módulo 5

Aula 3

Ondas de Elliott

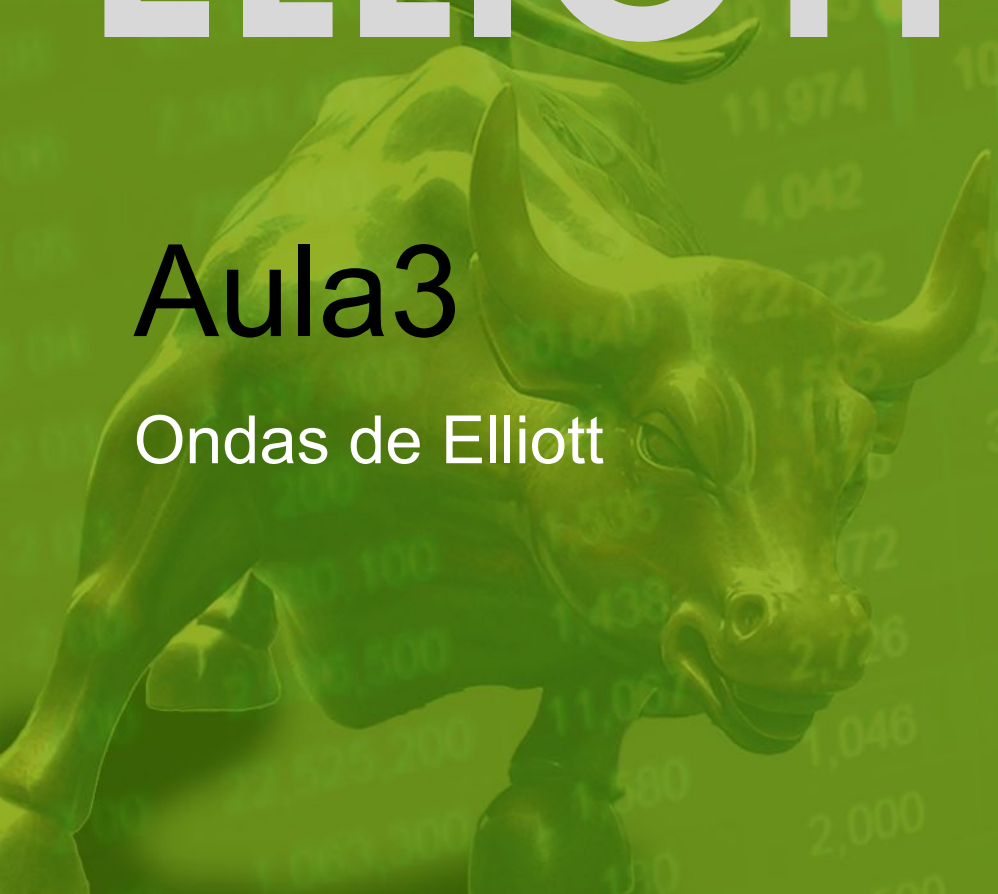


GIBACOEELHO

ELLIOTT

Aula3

Ondas de Elliott



Ondas de Elliott



Ralph Nelson Elliott

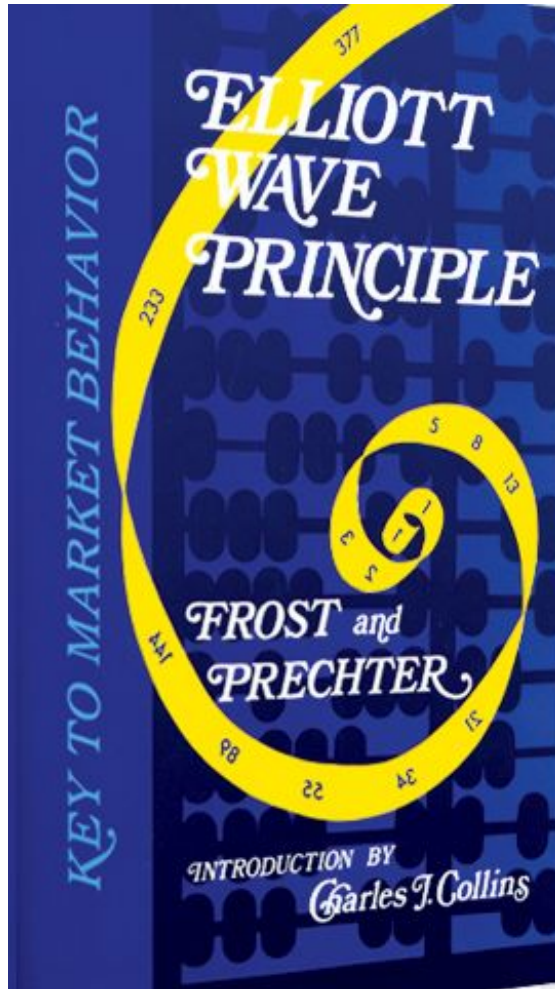
28 Julho de 1871 – 15 Janeiro 1948

Americano

Estudou o mercado de ações e desenvolveu a teoria das ondas, uma forma de análise técnica que identifica as tendências do mercado financeiro, complementando a Teoria de DOW e usando Fibonacci.

Ele propôs que os preços se desenvolvem em um padrão, conhecido como Ondas.

Ondas de Elliott



Em 1934, influenciado pela Teoria de DOW, ele escreveu o seu primeiro livro com sua teoria sobre mercados, chamado de **WAVE PRINCIPLE**.

Em 1946, apenas dois anos antes de sua morte, ele publicou o definitivo estudo das ONDAS, chamado "Nature's LAW" The Secret of Universe.

Elliott baseou sua teoria em fundamentos filosóficos e matemáticos.

No campo da filosofia seu trabalho envolveu as leis da natureza, como a de que o universo é regido por leis, onde se não houver lei ,existe o caos, e onde existe o caos, nada pode existir.

Portanto desde que lei é ordem e ordem é constância, segue-se que **tudo se repetirá** e conseqüentemente pode ser previsto, se for conhecida a sua lei.

Por exemplo:

Colombo, sustentando que a terra era redonda, previu que se navegasse a leste acabaria por encontrar terra.

Halley calculando a órbita do cometa que levou seu nome em 1682, previu seu retorno para 1789, Marconi previu que o som poderia ser transmitido sem fios. O nascer do sol, as fases lunares, entre outros ciclos já eram de conhecimento dos povos agrícolas, que sabiam a época de plantar e colher, as estações dos anos, tudo por repetições.

Da mesma forma Elliott também observou as repetições dos mercados financeiros e deu início a sua teoria.



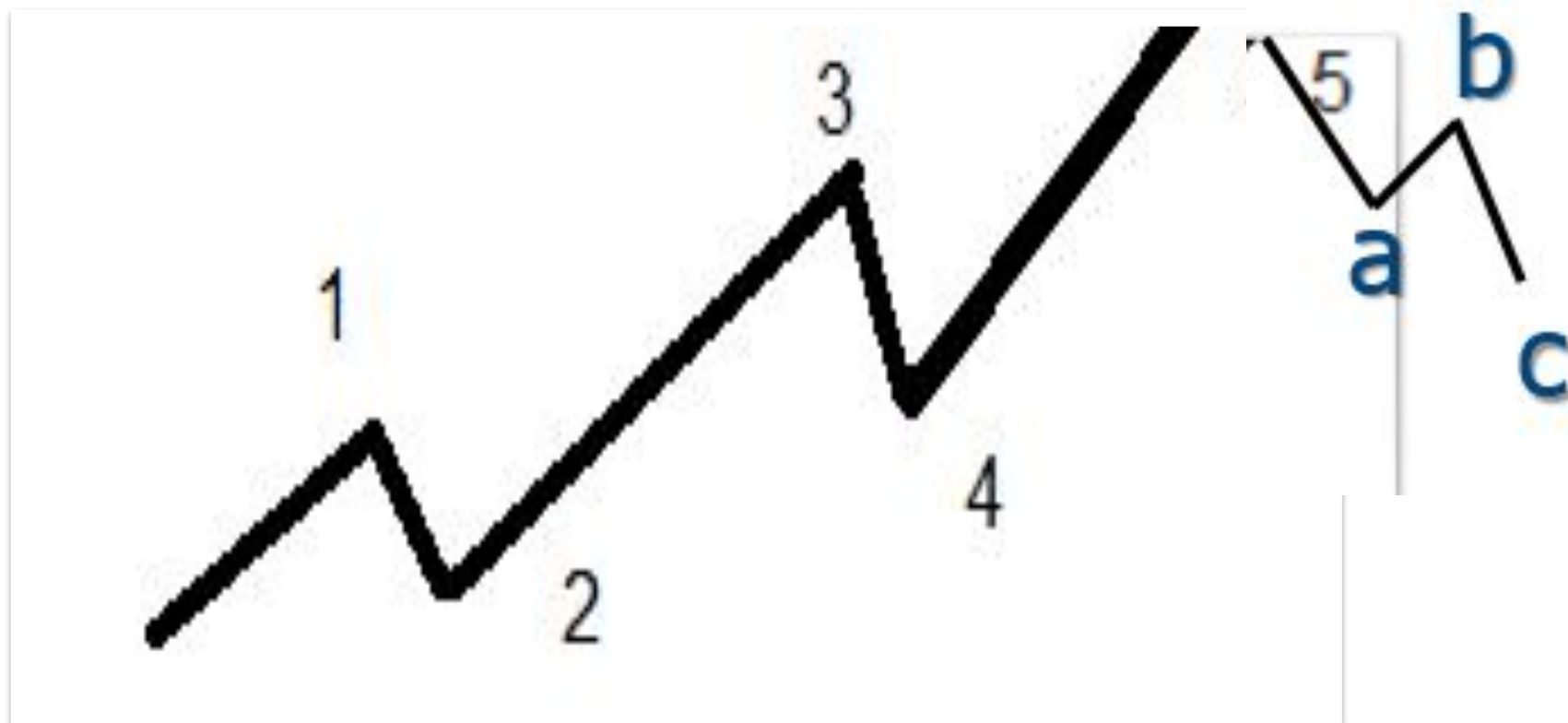
No campo matemático, Elliott percebeu que os preços também se moviam em ciclos e descreveu o ciclo como sendo particular a cada ativo, não precisando de dois índices para confirmações, diferente, neste ponto, da teoria de Dow.

Os números utilizados na teoria de Elliott estão em consonância com a sequência de Fibonacci.

No ciclo de alta 8 ondas se formam, em um ritmo de 5 ondas ascendentes, ou seja, com a maré subindo.

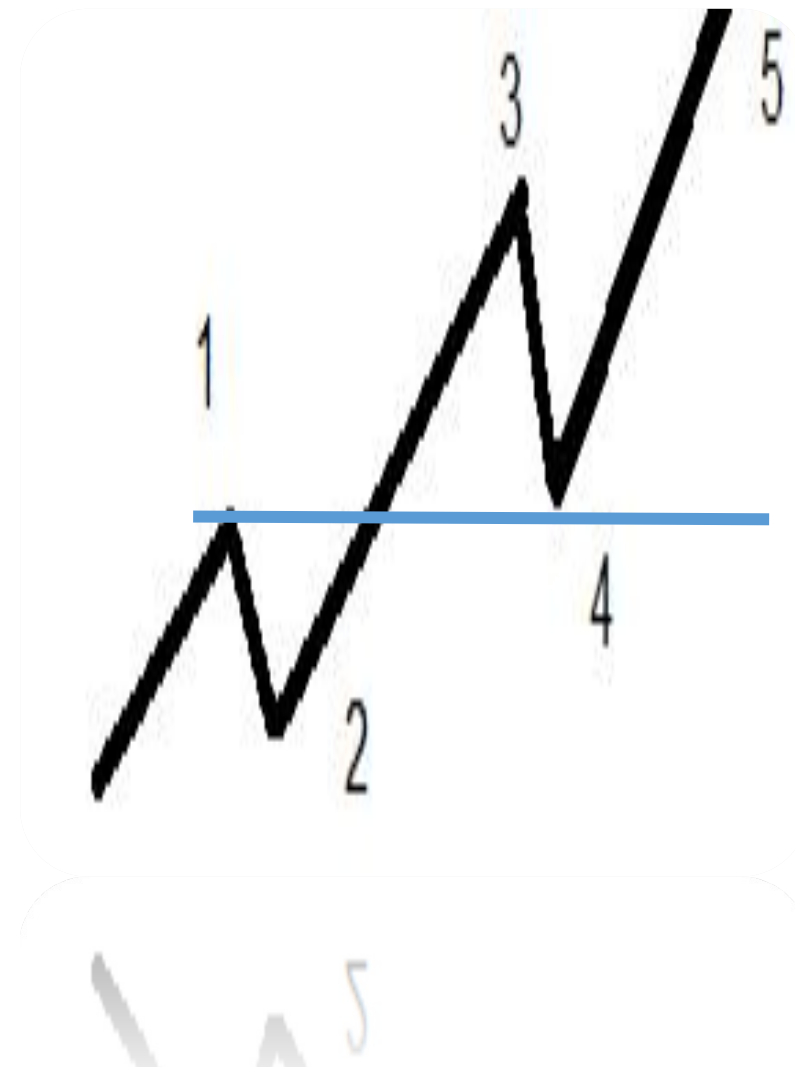


No ciclo de alta as oito ondas se dividem em um ritmo de 5 ondas ascendentes e 3 descendentes, com a maré baixando.



As ondas de alta são numeradas em 1, 3 e 5, já as ondas de correção são numeradas de 2 e 4. A onda 3 tende a ser a mais longa.

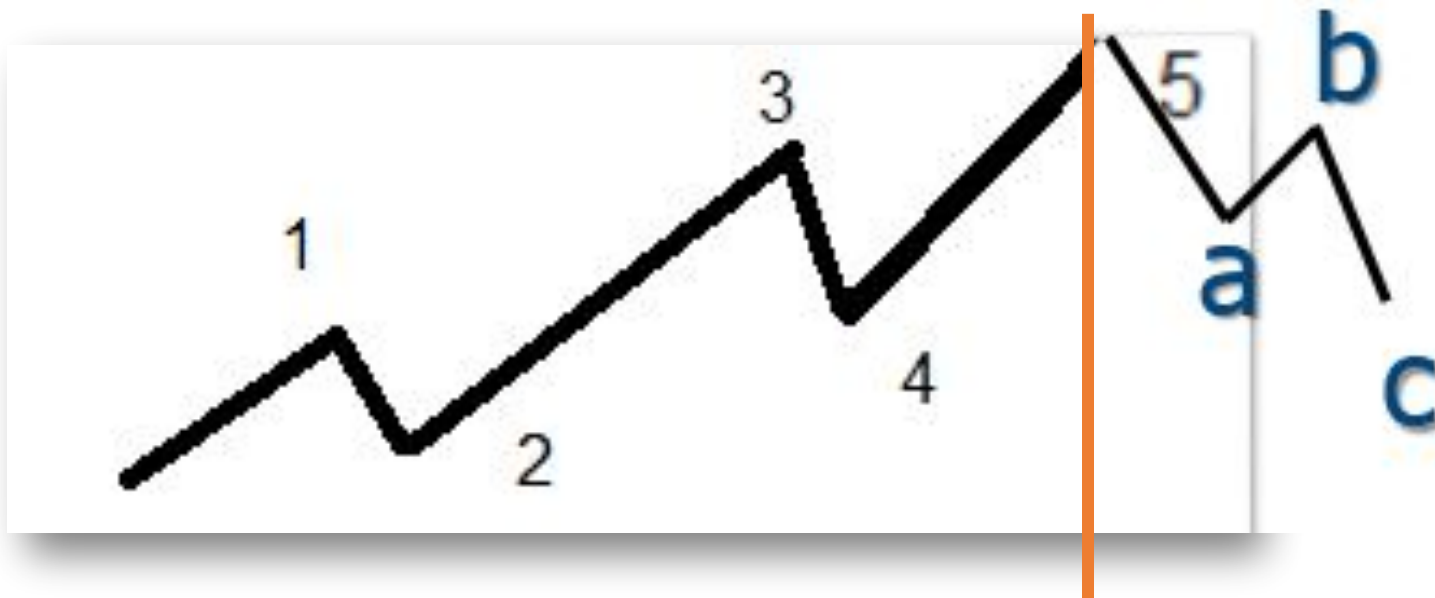
A regra que não pode ser quebrada é que a **onda 4 não pode** vir abaixo do topo da **onda 1**.



A Base da Teoria

Depois do ciclo de alta (maré subindo em 5 ondas) vem o de baixa com ondas (a,b e c).

As duas de impulso para baixo são chamadas de a e c , e a onda de correção ascendente é a b.



A Base da Teoria

Cada onda tem sub-ondas em níveis de tempo abaixo.

Por exemplo, o padrão de **uma onda 3** de alta em um gráfico diário deve ter formação de **5 ondas** de alta em um gráfico intradiário.



A Base da Teoria

Grande superciclo, Superciclo, Ciclo, Primário, Intermediário, Menor, Minuto, Minuete, e sub-minuete.

O importante aqui é que a cada tempo gráfico menor o padrão se repete, assim como um cristal que tem seus fractais, a estrutura se repete sempre e é possível utilizá-las como oportunidade de maximizar resultados.



As ondas são movimentos de impulso quando na direção da tendência primária ou movimentos de correção quando estão contra a tendência.

O mercado pode também formar movimentos laterais ao invés de correções, e neste caso indica, quando em alta, muita força e possivelmente a próxima onda de impulso deve ser bem mais forte. Elliott chamou esta categoria de “duplo três”. O que na prática mostra o mercado muito forte e ao invés de realizar, fica de lado, faz duplo abc e parte para outra onda longa de alta.

As expansões e correções ocorrerem devem buscar os números de Fibonacci.



Uma vez que essas ondas possam ser interpretadas, o conhecimento pode ser aplicado a qualquer ativo ou derivativo, já que as regras aplicam-se aos preços de ações ou futuros.

Existem 3 fatores na teoria das ondas e pela ordem de importância são:

1. **PADRÃO** das ondas, de acordo com o 5-3-5.
2. **PROPORÇÃO** de tamanho entre as ondas, retrações e expansões seguem os números de Fibonacci.
3. **TEMPO** para confirmar os padrões e proporções.



PIVÔS

Pivôs são pontos de suportes ou resistências, alinhados na direção dos topos e fundos, que quando superados sugerem um novo impulso para a tendência. Uma vez que o mercado está em um canal de alta ou de baixa, e existem os movimentos corretivos, os pivôs ajudam a identificar o fim das correções e retomadas dos movimentos. Veja os exemplos de pivôs de alta e baixa.

Pivô de Alta



PIVÔS

Pivôs de baixa surgem quando um suporte é formado e a onda anterior falha em formar nova máxima.

Lembre-se vale para qualquer tempo gráfico, mas a tendência principal (primária) vem dos tempos diários ou acima.

Pivôs na direção da tendência costumam gerar ótimas entradas.

Pivô de Baixa



PIVÔS

Falhas após grandes movimentos, da alta ou baixa geram boas reversões e oportunidades.

Pivôs são pontos de precisão com números de Fibonacci e reforçam a teoria das ondas, indicam se a maré vai encher ou esvaziar.

Pivô de Baixa



Antecipação de Pivô

Quando na direção da tendência, após retrair em número de Fibonacci podemos antecipar o pivô já projetando o próximo movimento.

Ao perceber um candle de reversão após repique contra a tendência já pode iniciar a operação assim que fechar o candle que quebra o repique.

Pivô de Baixa

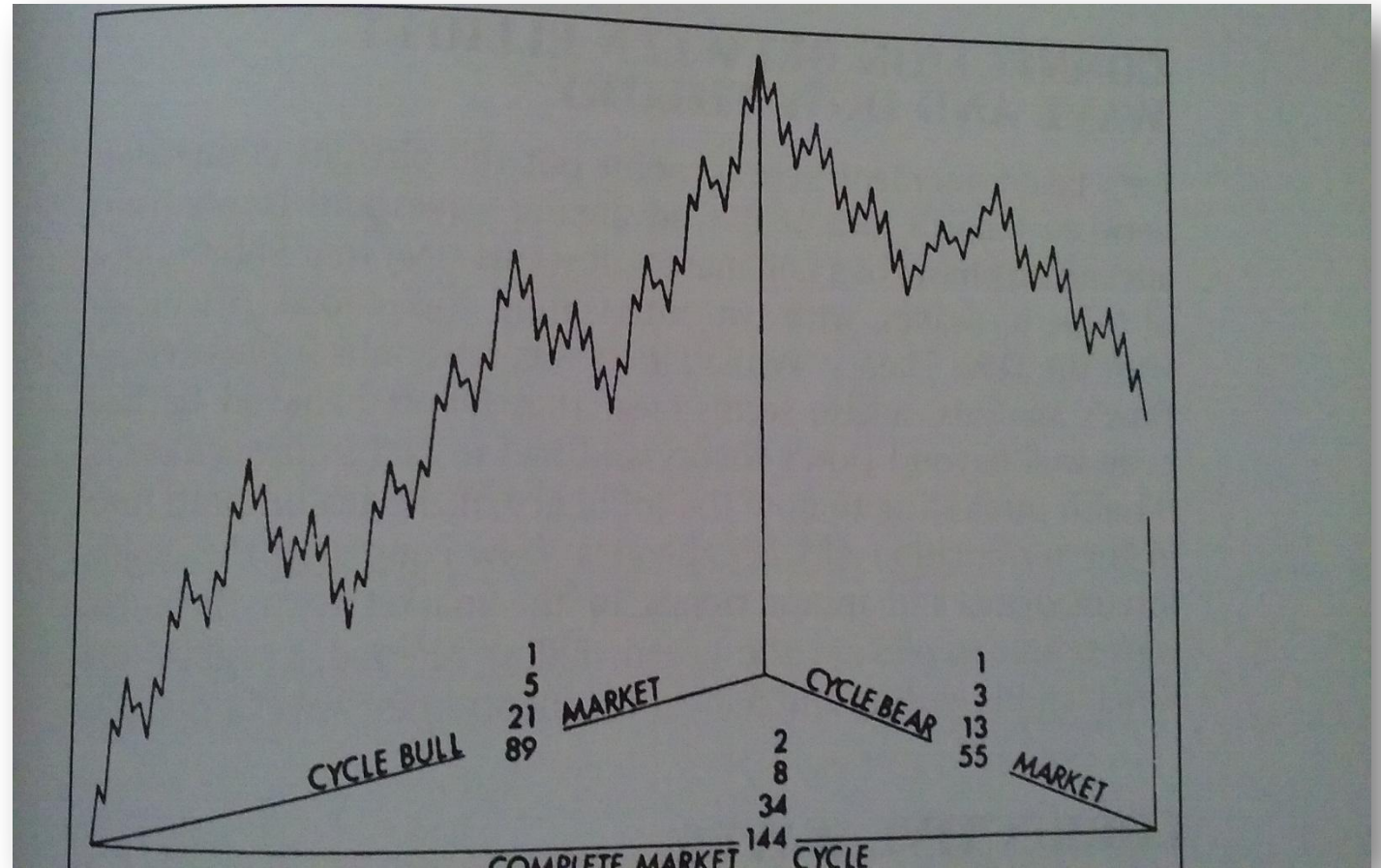


Ciclo Completo

O Ciclo completo de ELLIOTT também tem em número de ondas o padrão de Fibonacci, apresentando 89 ondas no ciclo total de altas e 55 no de baixa.

Se olhar atentamente perceberá uma gigante onda 1 no ciclo de alta e 1,2,3,4 e 5 dentro dela.

Pivô de Baixa

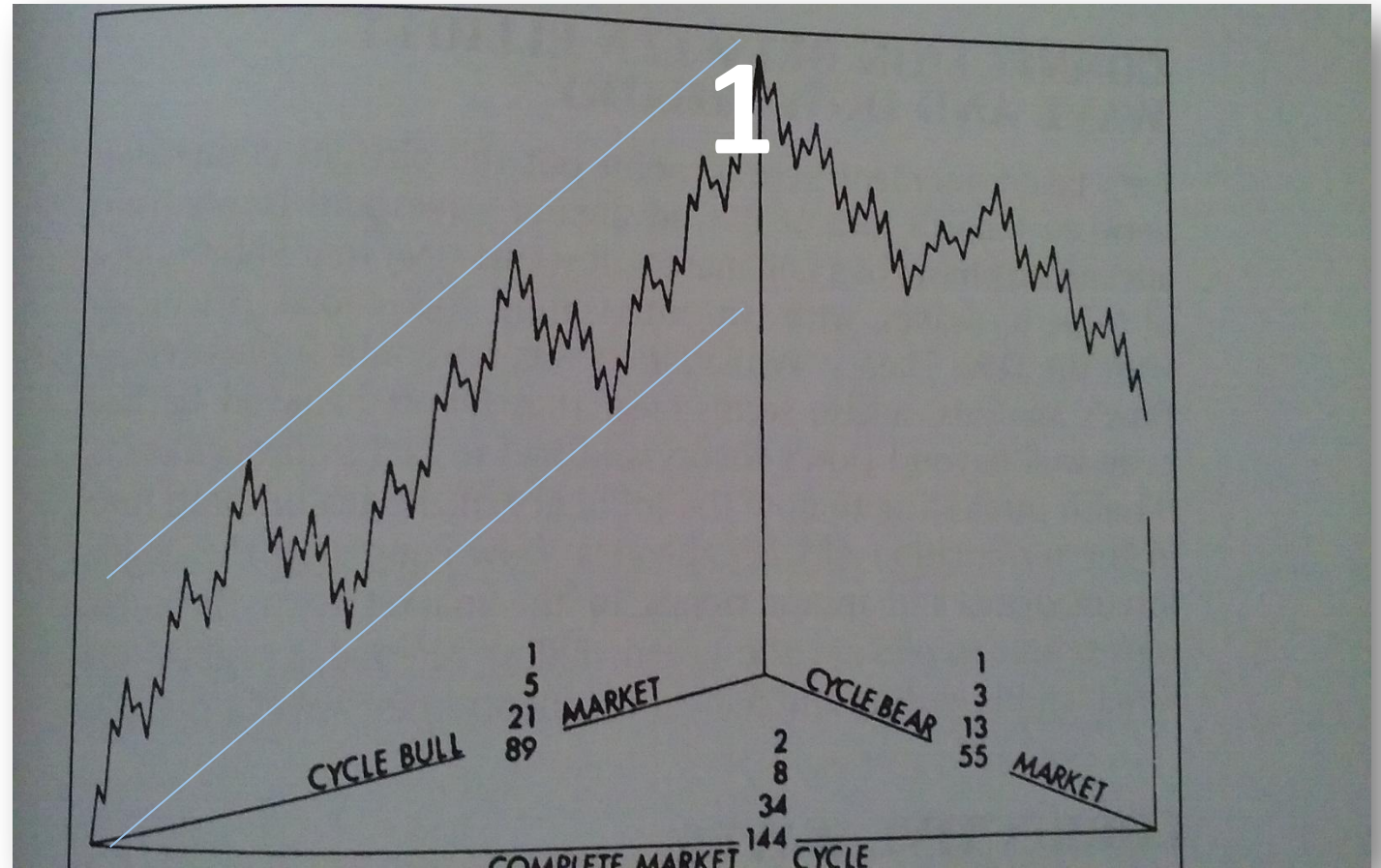


Ciclo Completo

O Ciclo completo de ELLIOTT também tem em número de ondas o padrão de Fibonacci, apresentando 89 ondas no ciclo total de altas e 55 no de baixa.

Se olhar atentamente perceberá uma gigante onda 1 no ciclo de alta e 1,2,3,4 e 5 dentro dela.

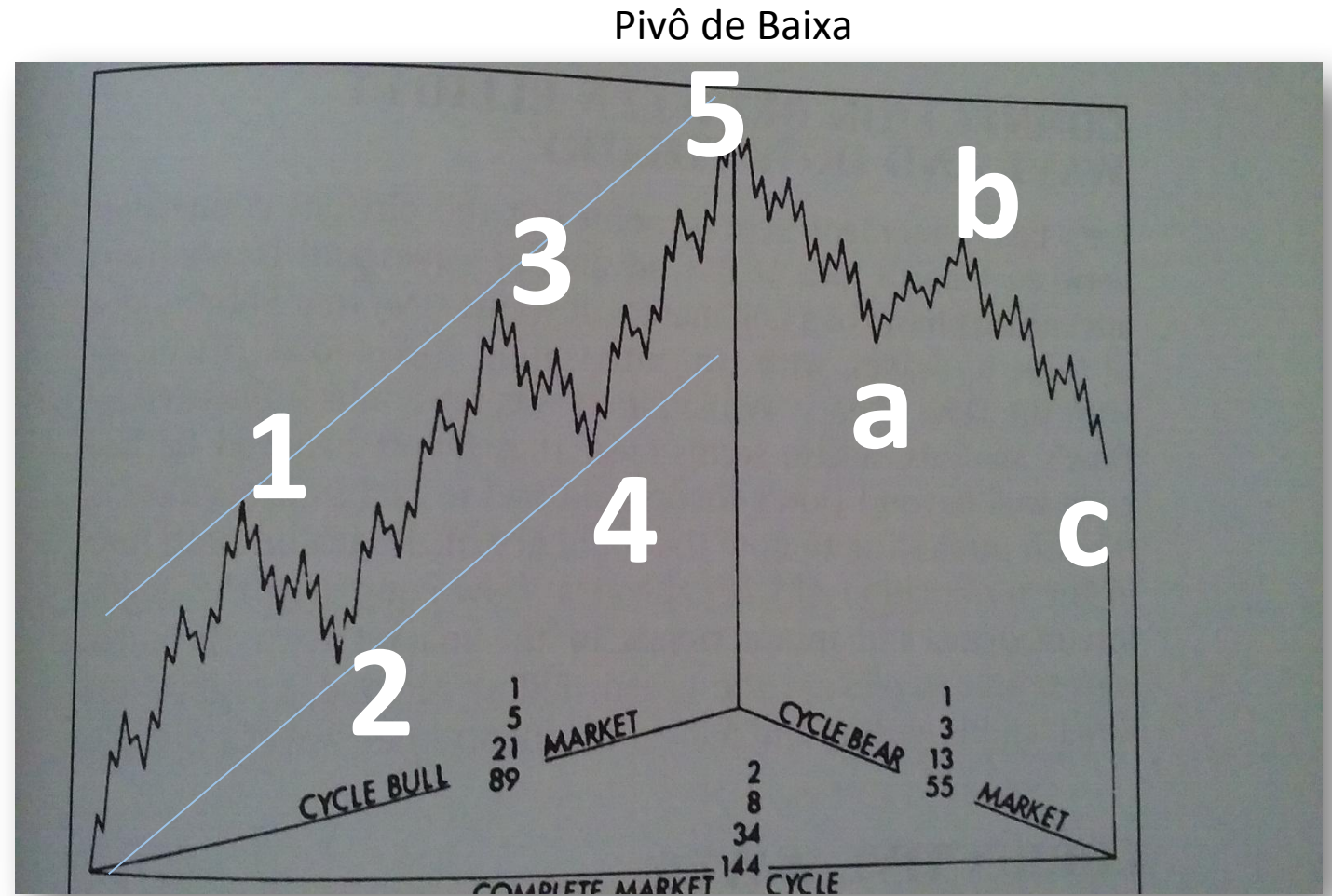
Pivô de Baixa



Ciclo Completo

O Ciclo completo de ELLIOTT também tem em número de ondas o padrão de Fibonacci, apresentando 89 ondas no ciclo total de altas e 55 no de baixa.

Se olhar atentamente perceberá uma gigante onda 1 no ciclo de alta e 1,2,3,4 e 5 dentro dela.



Conclusão

Com esse conhecimento, podemos ter uma visão mais ampla do que envolve o movimento de preços e como projetar alvos, otimizar entradas e o que esperar dos próximos passos de um ativo ou índice.

No próximo módulo:

Book de ofertas, histórico de ordens, triple screen, notícias, painel de ativos, janelas controladas, Bolsa, Juros e dólar, Botão de pânico e situações de emergências.



Gilberto Pereira Coelho Junior é especialista em análise técnica com excelência em identificação de oportunidades com ações e derivativos futuros. Certificado com CNPI-T, MBA em finanças corporativas pela FGV, PQO e AAI CVM acompanha o mercado em desde 1989 .

Análise Técnica com Foco em Resultados.

